

164

EFEITO IN VITRO DE L-TIROSINA SOBRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS.

Bianca Vargas Vaz, Caroline Paula Mescka, Fernanda Scapin, Evelise Streck, Tarsila Moraes, Mirian Sgarbi, Ângela Malysz Sgaravatti, Moacir Wajner, Carlos Severo

Dutra Filho (orient.) (UFRGS).

A tirosinemia tipo II é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima hepática tirosina aminotransferase. Conseqüentemente, ocorre uma elevação na concentração plasmática e tecidual de tirosina e isso está associado às alterações oculares, cutâneas e neurológicas. Entretanto, os mecanismos de toxicidade cerebral da tirosina não são conhecidos. Portanto, neste trabalho, o efeito *in vitro* da L-tirosina sobre a capacidade antioxidante cerebral de ratos foi investigado com o intuito de avaliar o envolvimento dos radicais livres nos distúrbios neurológicos presentes nos pacientes afetados por essa doença. Homogeneizados de córtex cerebral de ratos Wistar de 14 dias foram incubados na ausência (grupo controle) ou na presença de L-tirosina nas concentrações de 0, 1; 1, 0; 2, 0 ou 4, 0 mM. Após a incubação, o potencial antioxidante total (TRAP) e a reatividade antioxidante total (TAR) foram medidos. Os dois parâmetros avaliados, TRAP e TAR, foram significativamente reduzidos na presença de L-tirosina. Esses resultados sugerem que as defesas antioxidantes não-enzimáticas foram diminuídas na presença de L-tirosina em córtex cerebral de ratos jovens. No entanto, estudos posteriores deverão ser realizados para melhor caracterizar o papel do estresse oxidativo na fisiopatologia dos sintomas neurológicos presente nos pacientes afetados pela tirosinemia tipo II. (PIBIC).